



OPERANTAR XLIII



Em 6 de outubro, a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) deu início à 43ª Operação Antártica (OPERANTAR XLIII). O Edital nº 08/2023 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) contemplou 29 projetos de pesquisas, dos quais, nesta operação, 24 serão atendidos com a participação de 171 pesquisadores.

Durante aproximadamente seis meses, entre outubro e abril, o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” e o Navio Polar “Almirante Maximiano” prestarão apoio aos pesquisadores que realizarão suas atividades na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) e em acampamentos científicos. Os navios também servirão como plataformas para a condução de pesquisas embarcadas em diversas áreas do conhecimento, incluindo oceanografia, meteorologia, biologia e química. Além disso, uma das funções primor-

diais dos navios polares é proporcionar suporte logístico à EACF, assegurando o fornecimento de gêneros, sobressalentes e combustível, a fim de garantir as melhores condições de trabalho para os cientistas.

Integrando o destacamento aéreo embarcado, dois helicópteros UH-17, pertencentes ao 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, serão utilizados em atividades de apoio à pesquisa, suporte logístico à EACF e lançamento de quatro acampamentos científicos, que ampliarão a produção de conhecimento no continente antártico. Outra atividade logística de grande relevância nesta OPERANTAR é a terceira fase de remoção dos Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) e a segunda fase do desmonte do antigo heliponto. Essas ações representam um compromisso assumido pelo Brasil em fóruns internacionais para a preservação do meio ambiente antártico, em

conformidade com o Protocolo de Madri.

Em consonância com a iniciativa brasileira de contribuir para a navegação segura no oceano Austral, os navios realizarão levantamentos hidrográficos (LH) com o intuito de coletar dados para a atualização das cartas náuticas, um instrumento imprescindível para as atividades dos navios polares na região.

A OPERANTAR XLIII se destaca pelo incremento de 23% no número de projetos de pesquisa aprovados no último edital do CNPq, refletindo um aumento de 27% no número de pesquisadores apoiados. A cooperação internacional, princípio fundamental que rege o Tratado da Antártica, é outra característica dessa operação, que contará com suporte logístico e científico a programas antárticos internacionais, reafirmando o compromisso de fortalecer a atuação do Brasil e divulgar o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

